

Nazaré: o amor cotidiano

1. A HUMILDADE DE NAZARETH

Em uma família israelita que não era proeminente nem poderosa, em uma casa modesta ao lado de "um humilde comércio em uma pequena cidade", o SENHOR "surpreendentemente" tomou como moradia para tornar possível a aventura humana e salvífica de seu filho Jesus.

2. A VIDA FAMILIAR DIÁRIA

É somente através de um olhar atento que podemos observar o ritmo diário daquela realidade familiar "normal" vivenciada por Jesus. Uma vida feita de gestos simples, às vezes até insignificantes, realizados por uma mãe que era dona de casa, por um pai que era carpinteiro, ensinando uma profissão a seu filho.

3. FAZENDO AMOR NORMAL

É diante da extraordinária vida cotidiana testemunhada pela família de Nazaré que cada família cristã pode redescobrir seu próprio chamado para realizar o atrativo projeto vocacional e missionário que lhe foi confiado: tornar normal o amor recebido.

4. O VALOR DA FAMÍLIA

A família, toda família, mesmo ferida, inadequada, pode sentir-se atraída, envolvida pela alegria e esperança do Evangelho, a fim de difundi-lo das periferias para o centro, e assim melhorar o mundo.

5. ABRINDO ESPAÇO PARA JESUS

Um casal que busca dar lugar ao Senhor, que aprende a fixar seu olhar sobre Ele, poderá descobrir Sua presença nas relações de proximidade, no rosto dos outros, em suas vozes, em seus pedidos" (EG, 91).

6. O PERFUME DO AMOR

Ao tornar o amor normal, cada uma de nossas famílias pode dar uma contribuição insubstituível ao mundo, espalhando ao seu redor o "perfume" do amor de Jesus que se torna serviço concreto, perdão e solidariedade.

Nenhuma outra escola pode ensinar o amor autêntico, genuíno, confiável e possível como uma família.

7. NOSSO DESEJO

Concluimos com nosso desejo: que o amor familiar, a vocação e o caminho para a santidade sejam motivo de grande esperança e força renovada no Espírito para cada família, para todos os filhos de Dom Bosco e Madre Mazzarello, para toda a Igreja e para o mundo inteiro.